

ESBOÇOS DE VIAGEM AO SUL DO BRASIL:

2. Visita à mina de carvão de Arroio dos Ratos e às Colônias Estrela e Santa Cruz [do Sul] (1892)*

Reiseskizzen aus Südbrasilien:

2. Besuch der Kohlenmine von Arroyo dos Ratos und der Colonien Estrella und Santa Cruz (1892)

Autor: Dr. Alfred Hettner (1859-1941)

 Tradutor: Leonardo Arantes

^A Univesität Heidelberg, Alemanha

^B FFP-UERJ, São Gonçalo-RJ, Brasil

DOI: 10.12957/tamoios.2025.93202

Correspondência para: Leonardo Arantes (leonardo.arantes@uerj.br)

Revista Alemã de Geografia e Estatística

Editada em colaboração com proeminentes especialistas

por

Professor **Dr. Friedrich Umlauf**, Viena.

Ano 14 Caderno 6. Março de 1892.

Resumo

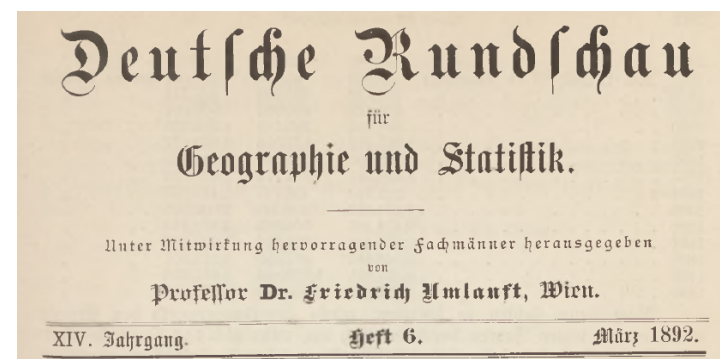
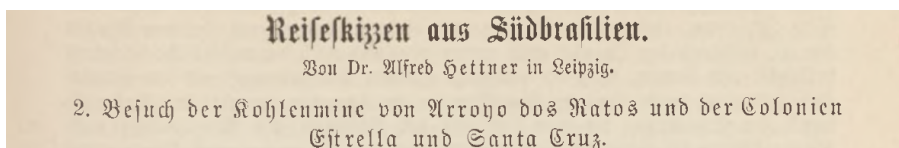
A tradução em questão verte para a língua portuguesa a segunda e terceira partes do primeiro esboço de viagem do geógrafo alemão Alfred Hettner (1859-1941) sobre a região sul do Brasil publicado no volume anterior.

Palavras-chave: Alfred Hettner; Geografia; colonização alemã; Região Sul do Brasil.

Abstract

This translation puts into Portuguese the second and third parts of the first travel sketch by German geographer Alfred Hettner (1859-1941) about the southern region of Brazil published in the previous volume.

Keywords: Alfred Hettner; Geography; germany colonization; Southern region of Brazil.





Esboços de Viagem ao Sul do Brasil.

Por Dr. Alfred Hettner em Leipzig.

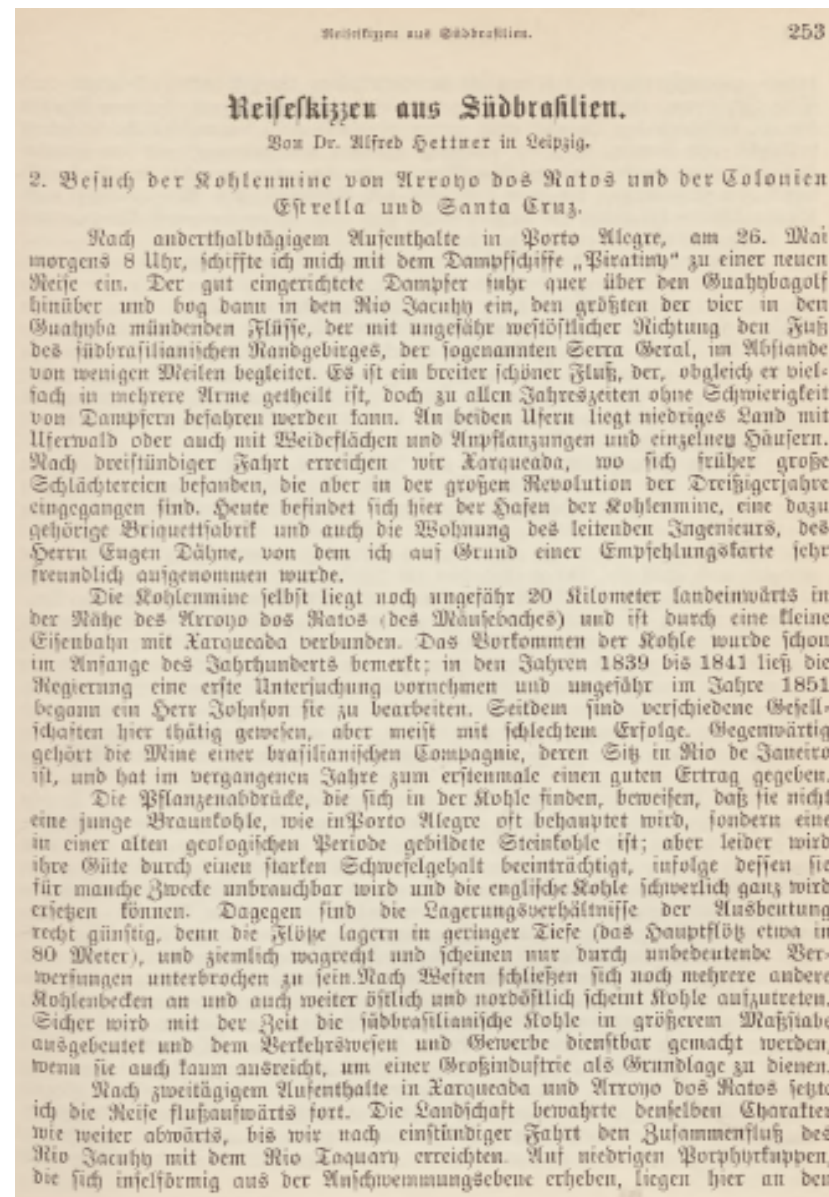
2. Visita à mina de carvão de Arroio dos Ratos e às Colônias Estrela e Santa Cruz [do Sul].

Após um dia e meio de estadia em Porto Alegre, no dia 26 de maio, às 8h da manhã, embarquei em nova viagem no barco a vapor “Piratinny”. O bem equipado barco a vapor navegou pelo lago do Guaíba e depois entrou no rio Jacuhy, o maior dos quatro rios que deságuam no Guaíba, o qual acompanha, a uma distância de alguns quilômetros, mais ou menos em sentido oeste-leste, o sopé da cadeia montanhosa do sul do Brasil, a chamada Serra Geral. Trata-se de um rio largo e bonito que, embora muitas vezes dividido em vários braços, pode ser navegado sem dificuldade por barcos a vapor em todas as épocas do ano. Em ambas as margens existem terras baixas com mata ciliar ou com pastagens e plantações e casas individuais. Depois de uma viagem de três horas chegamos em Charqueadas, onde existiam grandes matadouros, mas que desapareceram na grande revolução dos anos 1830. Hoje existe aqui o porto da mina de carvão, uma fábrica de briquetes a ele associada e também a moradia do engenheiro-chefe, Sr. Eugen Dähme, por quem eu fui recepcionado de maneira muito amigável em razão de uma carta de recomendação.

A própria mina de carvão fica a cerca de 20 quilômetros para o interior, perto do Arroio dos Ratos (*des Mäuserbaches*) e está ligada a Charqueadas por uma pequena ferrovia. A presença do carvão já era notada no início do século [XIX]; Nos anos de 1839 a 1841, o governo encomendou uma pesquisa inicial e por volta de 1851 um Sr. Johnson começou a explorá-la. Desde então, várias empresas operaram aqui, mas a maioria com pouco êxito. A mina atualmente pertence a uma empresa brasileira cuja sede se encontra no Rio de Janeiro e, no ano passado, apresentou pela primeira vez um bom rendimento.

As impressões das plantas encontradas no carvão comprovam que não se trata de uma linhita jovem, como muitas vezes se afirma em Porto Alegre, mas de um carvão betuminoso formado em um período geológico antigo; mas infelizmente a sua qualidade é prejudicada pelo elevado teor de enxofre, pelo que se torna inutilizável para alguns fins e dificilmente o carvão inglês conseguirá substituí-lo completamente. Por outro lado, as condições de armazenamento para exploração são bastante favoráveis, porque as camadas estão situadas a pouca profundidade (a camada principal tem cerca de 80 metros), são bastante horizontais e apenas parecem ser interrompidas por falhas insignificantes.) Existem várias outras bacias carboníferas a oeste e o carvão também parece ocorrer mais a leste e nordeste. Com o tempo, o carvão do sul do Brasil certamente será explorado em maior escala e disponibilizado para transporte e comércio, mesmo que dificilmente seja suficiente para servir de base para uma indústria em grande escala.

Depois de uma estadia de dois dias em Charqueadas e Arroio dos Ratos, continuei a viagem rio acima. A paisagem manteve o mesmo caráter de mais abaixo, até que, após uma hora de viagem, chegamos à confluência do rio Jacuí com o rio Taquari. Em morros baixos de pórfiro que se erguem como ilhas da planície aluvial, situam-se aí às





254

margens opostas, os insignificantes vilarejos (*unbedeutenden Landstädtchen*) de Triunfo e São Jerônimo. Nosso barco a vapor virou a seguir o Taquari, que vem do norte, enquanto o Jacuí, ainda mais acima, mantém o sentido oeste-leste e é, portanto, considerado o rio principal, apesar de ter aproximadamente a mesma quantidade de água. Logo se atinge a Margem de Taquari, ponto de partida da ferrovia, que vai daqui pela margem norte do rio Jacuí até Santa Maria da Boca do Monte e de lá será construída até Uruguaiana, no rio Uruguai.

Depois de mais uma hora e meia a duas horas chegamos em Taquari, ou mais precisamente, à Praia do Taquari, já que a própria cidadezinha fica a poucas horas de distância do rio. Passamos a noite aí. Na manhã seguinte continuamos a viagem num barco a vapor menor, pois o nível da água estava demasiado baixo para barco grande devido à seca persistente. Depois de um tempinho ficou muito raso para o pequeno barco a vapor, então tivemos que pegar um barco, que também encalhou em Bom Retiro, e tive que alugar um cavalo, enquanto que de barco a vapor grande se podia alcançar até Estrela com o nível da água razoavelmente bom.

Estrela está muito bem situada em um terraço com vista para o rio Taquari; daqui se tem uma adorável vista das montanhas e da [colônia] situada à frente, São Gabriel, mas não há nada de magnífico na paisagem, e eu não compreendo como um suíço podia se recordar aqui de sua terra natal. Estrela não está ainda, de forma alguma, nas montanhas, mas sim inteiramente no sopé, e as montanhas aqui no oeste também são muito menos altas e imponentes do que na região de Cai. É a sede de um município, e como a administração, tal como na maioria das colônias alemãs, está em mãos de brasileiros, é possível encontrar aí vários brasileiros, e a mim ficou evidente ser desconfortável aos alemães a tendência em falar português e a ostentação da brasilidade. É uma experiência geral no Sul do Brasil o alemão em cidadezinhas ser muito mais inclinado do que o agricultor a negar e abrir mão de sua nacionalidade, a maior educação [*grössere Bildung*] não sendo, portanto, nenhum contrapeso suficiente diante do contato corriqueiro com os brasileiros.

No dia seguinte, por volta do meio-dia, deixei Estrela cavalcando rumo a Santa Cruz [do Sul]. Mas depois de apenas uma hora, acabei me prendendo na loja do bom e gentil Felix Kuhl, que não queria me deixar continuar cavalcando sob o tempo ameaçador. Até aqui eu havia desfrutado do tempo mais maravilhoso no Sul do Brasil, que dizem ser muito raro, principalmente nesta época do ano. O tempo estava fresco, tão fresco pela manhã que a água congelou, mas completamente seco; o céu estava maravilhosamente claro e azul, toda a paisagem estava revestida com os mais vívidos tons de cor. Havia um ar de viagem, de absorver o caráter da nova paisagem em si ou, quando a paisagem se tornava mais monótona, de deixar os pensamentos vagarem para longe, de volta aos Andes peruanos ou de volta à terra natal, e então, à noite, encontrar uma recepção amigável de respeitáveis conterrâneos e conversar com elas em tom familiar. Agora o tempo parecia estar mudando, nuvens cinzentas estavam se formando e logo uma forte chuva caía. Acreditava-se geralmente que uma longa estação chuvosa começaria agora, mas não era para ser tão ruim assim, depois de dois dias clareou novamente e eu tive o tempo maravilhoso novamente até o final da viagem.

254

Hettner auf Südbrazilien.

beiden gegenüberliegenden Ufern die unbedeutenden Landstädtchen Triunfo und San Jeronimo. Unter Dampf bog nun in den Taquari ein, der von Norden kommt, während der Jacuh auch weiter oberhalb noch die westöstliche Richtung beibehält und darum, trotz der ungefähr gleichen Wassermenge, als der Hauptfluß betrachtet wird. Bald ist die Margem de Taquary erreicht, der Anfangspunkt der Eisenbahn, die von hier auf der Nordseite des Rio Jacuh nach Santa Maria da Boca do Monte führt und von da weiter nach Uruguayana am Uruguayfluße gebaut werden soll.

Noch weiteren anderthalb bis zwei Stunden kamen wir nach Taquary, oder genauer gesagt, zur Praia de Taquary, da das Städtchen selbst eine kleine Stunde abseits vom Flusse liegt. Hier blieben wir die Nacht. Am nächsten Morgen setzten wir die Fahrt auf einem kleineren Dampfer fort, denn der Wasserstand war infolge der anhaltenden Trockenheit für den großen Dampfer zu niedrig. Nach einem Weilschen wurde es auch für den kleinen Dampfer zu leicht, wir mußten ein Boot besteigen, in Bom Retiro blieb auch dieses liegen und ich mußte mir ein Pferd mietten, während bei einigermaßen gutem Wasserstande der große Dampfer bis Estrella selbst gelangen kann.

Estrella ist auf einer Terrasse über dem Rio Taquary recht hübsch gelegen; man hat von hier einen lieblichen Blick auf die Berge und das gegenüberliegende San Gabriel, aber die Landschaft hat doch gar nichts Großartiges, und ich befreite nicht, wie ein Schweizer hier an seine Heimat erinnert werden konnte. Estrella ist überhaupt noch nicht in den Bergen, sondern ganz im Vorlande gelegen, und auch die Berge sind hier im Westen viel weniger hoch und stattlich als in der Sahngegend. Es ist der Hauptort eines Municips, und da die Verwaltung, wie in den meisten deutschen Colonien, in brasilianischen Händen ist, trifft man dabelbst verschiedene Brazilianer an, und auch bei den Deutschen fiel mir die Neigung zum Portugiesischsprechen und das Hervortreten des Brazilianerthums unangenehm auf. Es ist eine allgemeine Erfahrung in Südbrazilien, daß der Deutsche in den Städten viel mehr als der Bauer dazu neigt, seine Nationalität zu verleugnen und aufzugeben, daß also die größere Bildung kein genügendes Gegengewicht gegen die häufige Berührung mit den Brazilianern ist.

Am nächsten Tage gegen Mittag verließ ich Estrella, um nach Santa Cruz zu reiten. Aber schon nach einer kleinen Stunde blieb ich in dem Geschäftshause des braven und liebenswürdigen Felix Kuhl hängen, der mich bei dem drohenden Wetter nicht weiter reiten lassen wollte. Bisher hatte ich mich in Südbrazilien des herrlichsten Wetters erfreut, wie es namentlich in dieser Jahreszeit sehr selten sein soll; das Wetter war frisch, ja an den Morgen so kühl, daß das Wasser gefror, dabei ganz trocken, der Himmel wunderbar klar und blau, die ganze Landschaft in die lebhaftesten Farbentöne gekleidet. Es war eine Lust zu reisen, den Charakter der neuen Landschaft in sich aufzunehmen oder auch, wenn die Landschaft eintöniger wurde, die Gedanken in weite Ferne, zurück nach den peruanischen Anden oder vorwärts zur Heimat schweifen zu lassen und dann am Abend bei biederem Landsleuten freundliche Aufnahme zu finden und in den heimischen Lauten mit ihnen zu plaudern. Jetzt schien sich das Wetter zu wenden, graue Wolken zogen auf, und bald goß heftiger Regen herab. Allgemein glaubte man, daß jetzt eine anhaltende Regenzeit beginnen würde, aber es war doch noch nicht so schlimm gemeint, nach zwei Tagen klärte es sich wieder auf, und nochmals hatte ich bis zum Schlusse der Reise das herrlichste Wetter.



A viagem de Estrela passando por São Sebastião até Santa Cruz [do Sul], abstraindo inteiramente o mau tempo, foi pouco interessante. O caminho segue sempre ao longo do sopé das montanhas, ora na parte mais baixa da vertente da montanha, onde se alternam mata e plantações, ora através do terreno plano situado defronte, que é um prado relvado intercalado apenas com arbustos individuais. Foi uma sorte poder juntar-me a um agricultor alemão de São Sebastião que também viajava para Santa Cruz e conhecia bem o percurso, pois senão eu teria facilmente me perdido com os inúmeros pequenos caminhos que aqui se cruzam. À noite chegamos à praça da cidade de Santa Cruz, onde me hospedei no bom Hotel Stern.

A praça da vila de Santa Cruz [do Sul] ainda se encontra na região florestada, mas muito próximo à margem dos campos, estando deles separada apenas por um morro baixo. Deve ter cerca de 2.000 habitantes e dispõe de uma bela e larga rua principal, em cujos extremos existem duas grandes praças, uma com a igreja protestante e a bela câmara municipal, outra com a igreja católica, o mosteiro das Irmãs do Coração Consagrado e uma filial dos Jesuítas. As picadas se estendem daqui até as montanhas, mas ainda não atingiram a vertente do planalto, mas sim permanecendo ainda em regiões de morros mais baixos; atrás delas ainda há muito terra livre que necessita apenas de boas vias de acesso para poder ser povoada de maneira proveitosa.

A Colônia Santa Cruz foi fundada no início da década de 1850 como uma colônia provincial e se desenvolveu particularmente bem, em grande medida porque teve a sorte de ter o Padre W. Bartholman, Karl Trein Jr. e outros diretores competentes. Atualmente ela é, como todas as colônias da província, emancipada, isto é, sujeita à administração ordinária, mas enquanto na maioria das colônias os brasileiros tomaram o poder, os alemães de Santa Cruz conseguiram por consenso garantir que apenas alemães tivessem assento em sua câmara municipal, pelo menos até a instauração da República. Enquanto outras colônias persistiram em plantar apenas milho e feijão preto, aqui elas foram mais progressistas; os esforços de pessoas perspicazes conseguiram persuadir os camponeses a cultivar tabaco, que era de muito boa qualidade e podia ser exportado tanto para Montevidéu quanto para a Alemanha. Durante vários anos, foram feitos bons negócios com ele, mas, infelizmente, a longo prazo, os cuidados necessários foram negligenciados no cultivo do tabaco, especialmente no uso de fertilizantes adequados, e, o que é muito pior, o tabaco começou a ser adulterado. Seja a culpa dos agricultores ou, mais provavelmente, dos intermediários, o mercado foi completamente arruinado. Em Hamburgo e Bremen, ninguém mais quer saber do tabaco de Santa Cruz. Atualmente, ele é usado apenas para a fabricação de charutos – como os cigarros são geralmente chamados aqui usando a palavra brasileira –, e de fumo, ou seja, tabaco de enrolar, para consumo doméstico. Santa Cruz se encontra atualmente, portanto, em crise econômica; as pessoas se acostumaram a uma vida de luxo, mas não têm mais renda para isso. Todavia, podemos esperar que a crise seja apenas temporária, que os habitantes inteligentes e ativos de Santa Cruz encontrem uma nova fonte de renda para recuperar sua antiga prosperidade e mais uma vez dar um bom exemplo às outras colônias.

Die Reise von Estrella über San Sebastian nach Santa Cruz war, ganz abgesehen vom schlechten Wetter, wenig interessant. Der Weg führt immer am Fuße der Berge entlang, theils im untersten Theile des Gebirgsabhangs, wo Urwald und Anpflanzungen miteinander abwechseln, theils durch das vorgelagerte Flachland, das eine nur von einzelnen Gebüsch durchlegte Grasflur ist. Es war ein Glück, daß ich mich von San Sebastian an einem deutschen Bauern anschließen konnte, der gerade auch nach Santa Cruz ritt und mit dem Wege wohl bekannt war; denn bei den zahllosen kleinen Wegen, die sich hier kreuzen, hätte ich mich sonst leicht verirren können. Am Abend trafen wir am Stadtplatz von Santa Cruz ein, wo ich in dem guten Hotel Stern abstieg.

Der Stadtplatz von Santa Cruz liegt noch im Waldbande, aber ganz nahe dem Rande des Kampfs, und wird nur noch durch einen niedrigen Höhenzug von ihm getrennt. Er mag an 2000 Einwohner haben und hat eine schöne, breite Hauptstraße, an deren Enden zwei große Plätze liegen, der eine mit der evangelischen Kirche und der hübschen Municipalcammer, der andere mit der katholischen Kirche, dem Kloster der Schwestern vom geweihten Herzen und einer Filiale der Jesuiten. Die Schweizer ziehen sich von hier ins Gebirge hinauf, aber haben den Hochlandsabfall noch nicht erreicht, sondern bleiben noch in niederem Hügelland; dahinter ist noch viel freies Land vorhanden, das nur guter Zugangswege bedarf, um mit Vortheil besiedelt werden zu können.

Die Colonie Santa Cruz wurde anfangs der Fünfzigerjahre als eine Provinzialcolonie gegründet und hat sich besonders gut entwickelt, weientlich weil sie das Glück hatte, in Fr. W. Bartholman, Karl Trein jun. und anderen tüchtige Directoren zu besitzen. Gegenwärtig ist sie, wie alle Colonien der Provinz, emancipirt, d. h. der gewöhnlichen Verwaltung unterstellt, aber während in den meisten Colonien Brasilianer die Herrschaft an sich rissen, haben es die Deutschen von Santa Cruz durch Einigkeit dahin gebracht, daß in ihrer Municipalcammer, wenigstens bis zur Errichtung der Republik, nur Deutsche saßen. blieb man in anderen Colonien mit allzu großer Hartnäckigkeit dabei, immer wieder nur Mais und schwarze Bohnen zu pflanzen, so war man hier fortschrittlicher; es glückte den Bemühungen einsichtiger Leute, die Bauern zum Anbau von Tabak zu bewegen, der von ganz guter Beschaffenheit war und sowohl nach Montevideo, wie nach Deutschland ausgeführt werden konnte. Eine Reihe von Jahren hat man sehr gute Geschäfte damit gemacht, aber leider veräuerte man es, dem Tabaksbau auf die Dauer die nöthige Sorgfalt zuzuwenden, namentlich in geeigneter Weise zu düngen, und, was viel schlimmer ist, man begann den Tabak zu verfälschen. Mag die Schuld nun die Bauern oder, was wahrscheinlicher ist, die Zwischenhändler treffen, jedenfalls hat man sich damit den Markt ganz verdorben; in Hamburg und Bremen will man jetzt von Santa Cruz-Tabak nichts mehr wissen. Er dient nur noch zur Anfertigung von Scharuten, wie man hier die Cigarren mit dem brasilianischen Worte allgemein nennt, und von Hum, d. h. Kolltabak, für den inländischen Verbrauch. Santa Cruz befindet sich daher gegenwärtig in einer wirthschaftlichen Krisis; die Leute haben sich an üppiges Leben gewöhnt und haben doch nicht mehr ganz die entsprechenden Einnahmen. Aber wir dürfen hoffen, daß die Krisis nur eine vorübergehende sein wird, daß die intelligenten und thätigen Bewohner von Santa Cruz eine neue Einnahmequelle finden werden, um die alte Blüte wieder zu gewinnen und den anderen Colonien wieder mit gutem Beispiele voranzugehen.



256

3. Um passeio pelos campos

Pareceu-me relativamente pouco recompensador continuar a viagem de Santa Cruz até o sopé das montanhas. Decidi

[original contém nesse ponto imagem referente a outro artigo do periódico – N.T.]

que seria ainda melhor fazer uma visita aos campos, ou seja, às pastagens ao sul do rio Jacuí, e conduzir meu cavalo para o sul de acordo com a orientação. Eu

257

peguei a estrada que leva à estação ferroviária de Couto e ao Rio Pardo. Apenas meia hora depois de Santa Cruz, deixei para trás os últimos morros arborizados e entrei nos campos suavemente ondulados, nos quais cavaleguei por cerca de quatro horas entediadas até alcançar a estação de Couto. A ferrovia, como mencionado anteriormente, vai da Margem do Taquari, onde se chega por barcos a vapor, no

[original contém nesse ponto imagem referente a outro artigo do periódico – N.T.]

lado norte do rio Jacuí, em direção aproximadamente oeste até Santa Maria, e deve continuar a ser construída de lá até Uruguaiana; as colônias alemãs de Santa Cruz, Germânia e Santo Ângelo estão situadas a uma distância considerável ao norte da ferrovia. A mim ficou claro em vários momentos, e com razão, que teria sido melhor que a ferrovia passasse não sobre o rio Jacuí, que pode ser navegado por barcos a vapor até Cachoeira, mas sim diretamente no sopé das montanhas e, portanto, próximo às florescentes colônias alemãs; a distância e as dificuldades do terreno

256

Reisestizzen aus Südbrafilien.

3. Ein Ritt durchs Kampland.

Es erschien mir verhältnismäßig wenig lohnend, von Santa Cruz aus die Reize noch weiter am Fuße des Gebirges fortzusetzen; ich entschloß mich,

lieber auch noch dem Kamplande, d. h. den Grasfluren südlich des Jacuhyflusses, einen Besuch abzustatten und mein Köhlein demgemäß südwärts zu lenken. Ich

Reisestizzen aus Südbrafilien.

257

schlug die Fahrstraße ein, die nach der Eisenbahnstation Couto und nach Rio Pardo führt. Schon eine kleine halbe Stunde jenseits Santa Cruz hatte ich die letzten bewaldeten Hügel hinter mir und trat ins sanft gewellte Kampland hinaus, über das ich nun ungefähr vier langweilige Stunden ritt, bis ich die Station Couto erreichte. Die Eisenbahn führt, wie früher erwähnt wurde, von der Margem de Taquary aus, bis wohin man auf Dampfschiffen gelangt, auf

der Nordseite des Jacuhyflusses in ungefähr westlicher Richtung nach Santa Maria und soll von da nach Uruguaiana weitergebaut werden; die deutschen Colonien Santa Cruz, Germania und Santo Angelo bleiben in beträchtlicher Entfernung nördlich von der Eisenbahn liegen. Man hat mir mehrfach und wol mit Recht bemerkt, daß man die Eisenbahn besser nicht am Rio Jacuhy, der ja doch bis Cachoeira mit Dampfschiffen befahren werden kann, sondern unmittelbar am Fuße des Gebirges und damit dicht bei den blühenden deutschen Colonien vorbeigeführt haben würde; die Entfernung und die Terrainschwierig-

xiv.

17



258

não teriam sido maiores, mas o benefício da ferrovia teria sido muito maior, já que as colônias teriam sido poupadas da tediosa e cara viagem de carruagem até a ferrovia. Fala-se de vez em quando em construir ramais ali, mas eles podem não ser lucrativos num futuro próximo e, portanto, provavelmente continuarão sendo um desejo piedoso por muito tempo.

Antes mesmo de chegar em Couto, é possível ver na encosta do morro, para além do vale por onde passa a ferrovia, a massa branca de casas de Rio Pardo; partindo de Couto, porém, basta meia hora de subida lenta para chegar lá. Visto de fora, Rio Pardo não causa uma impressão tão ruim: a extensão do lugar sugere uma população de vários milhares de habitantes, a rua principal é larga e respeitável e a cidade possui várias igrejas imponentes. E de fato, Rio Pardo já foi um dos lugares mais importantes da província; atualmente, porém, diz-se que está quase morto em termos de negócios e só deve alguma vida à guarnição relativamente forte e à escola de tiro aí localizada. Muitas cidades do interior brasileiro passam por situação semelhante. Elas simplesmente definham enquanto as colônias alemãs se desenvolvem de maneira próspera ao lado delas. Aliás, entre os comerciantes e artesãos de todas estas cidades há muitos alemães e filhos de alemães que se espalharam das colônias por toda região (*Land*) e geralmente encontraram um bom solo para as suas atividades.

Por conselho de conhecidos, contratei um guia experiente para o trajeto até Encruzilhada. Mas então as paradas começaram imediatamente. Queríamos sair de Rio Pardo bem cedo na manhã seguinte, mas meu acompanhante só apareceu entre 9h e 10h porque, segundo disse, não conseguiu encontrar seu cavalo no pasto em meio à espessa neblina matinal. Quando descemos o morro íngreme até o rio Jacuí e quisemos atravessar, um grande rebanho bovino resolveu atravessar e tivemos que esperar várias horas até que a balsa estivesse pronta. Era uma hora quando finalmente conseguimos partir pela outra margem; tínhamos perdido meio dia por nada e à toa.

A paisagem é novamente composta por pastagens suavemente onduladas, mas não é tão monótona quanto em outros lugares, porque os pontos altos oferecem uma vista ampla. Atrás de nós, já à distância, estão os contornos nebulosos das montanhas arborizadas; à nossa frente surge uma subida gradual, interrompida por numerosos pequenos vales, e no final a Serra do Herval, de onde já se avista a pequena vila de Encruzilhada, destino da nossa viagem. A flora é mais uma vez terrivelmente monótona; apenas alguns pequenos arbustos emergem do mar infinito de grama que, agora, no final do verão, está quase completamente murcha e, como resultado das frequentes queimadas artificiais, muitas vezes fica carbonizada. É costume atear fogo na grama nesta época do ano para preparar um solo melhor para o novo crescimento que surgirá com o início das chuvas. À medida que a escuridão cai, vemos chammas se espalhando por todos os lados. As terras que percorremos pertencem, em sua maioria, a grandes propriedades nas montanhas, que muitas vezes cobrem vários quilômetros quadrados e abrigam milhares de cabeças de gado. Em geral, porém, essas grandes propriedades estão sendo cada vez mais fragmentadas e, em muitos casos, devem ter se tornado pequenas demais para a prática atual da pecuária. Junto às casas e

258

Hettner aus Südbrasilien.

seiten würden nicht größer, der Nutzen der Bahn aber ungleich bedeutender gewesen sein, da man den Colonien die lästige und theure Wagenfahrt bis zur Bahn erspart hätte. Man spricht wol hin und wieder davon, Zweigbahnen dahin zu bauen, aber sie könnten sich in absehbarer Zukunft nicht bezahlt machen und werden daher wol noch lange ein frommer Wunsch bleiben.

Schon ehe man nach Couto kommt, sieht man auf einem Hügelrücken jenseits der Senke, in der die Eisenbahn führt, die weißen Häusermassen von Rio Pardo liegen; von Couto aus aber hat man nur noch eine halbe Stunde langsamem Aufstiege dahin zu reiten. Rio Pardo macht äußerlich keinen so schlechten Eindruck: die Ausdehnung des Ortes läßt auf eine Einwohnerzahl von mehreren Tausend schließen, die Hauptstraße ist breit und anständig, die Stadt besitzt mehrere stattliche Kirchen. Und in der That war Rio Pardo früher einer der bedeutendsten Orte der Provinz; gegenwärtig aber soll es geschäftlich fast todt sein und nur der verhältnismäßig starken Garnison und der hier befindlichen Schießschule noch einiges Leben verdanken. Gehulich geht es vielen brasilianischen Landstädten; sie stehen nur noch hin, während sich daneben die deutschen Colonien blühend entwickeln. Uebrigens sind in allen diesen Städten unter den Kaufleuten und Handwerfern viele Deutsche und Söhne von Deutschen, die sich von den Colonien aus über das ganze Land verbreitet und meist einen guten Boden für ihre Thätigkeit gefunden haben.

Für den Ritt nach Encruzilhada mietete ich mir auf den Rath meiner Bekannten einen wegtündigen Begleiter. Aber natürlich begannen damit auch sofort die Aufenthaltte. Wir wollten am nächsten Morgen früh von Rio Pardo wegreiten, aber mein Mann erschien erst zwischen 9 und 10 Uhr, weil er, wie er sagte, sein Pferd bei dem dicken Morgennebel auf der Weide nicht haben können. Als wir dann den steilen Hügel zum Zuerstflusse hinuntergeritten waren und übersehen wollten, wurde gerade eine große Herde Rindvieh hinübergetrieben, und wir mußten mehrere Stunden warten, ehe die Fährre bereit war. Es war ein Uhr geworden, als wir endlich am anderen Ufer wegreiten konnten; wir hatten einen halben Tag für nichts und wieder nichts verloren.

Die Landschaft ist wieder flachgewelltes Grasland, aber sie ist nicht so einförmig wie an anderen Stellen, weil sich von den Höhenpunkten eine weite Aussicht darbietet. Hinter uns, schon in weiter Ferne, liegen die dünnigen Umrisse des Waldgebirges, vor uns zeigt sich ein allmählicher, aber durch zahlreiche kleine Thälchen unterbrochener Anstieg und als Abschluß der Höhenrücken der Serra do Herval, auf dem sich bereits das Städtchen Encruzilhada, das Ziel unserer Reise, erkennen läßt. Die Pflanzenwelt ist wieder schrecklich eintönig; nur einzelne Buschwäldchen treten aus dem unendlichen Grasmeer heraus, das jetzt, am Schlusse des Sommers, fast ganz verdorrt und infolge der häufigen künstlichen Grände vielfach verkohlt ist. Denn man pflügt das Gras um diese Jahreszeit anzuzünden, um dem neuen Wuchs, der mit dem Beginne der Regen emporschießen soll, einen besseren Boden zu bereiten. Beim Einbruch der Dunkelheit sehen wir auf allen Seiten die Flammen emporzüngeln. Das Land, über das wir reiten, gehört meist zu großen Besitzungen, die oft mehrere Quadratmeilen umfassen und mehrere tausend Stück Rindvieh befigen. Im allgemeinen aber werden diese großen Besitzungen im Osten der Provinz doch schon seltener, denn sie werden bei Erbtheilungen mehr und mehr in Stücke zerichlagen, und vielfach sollen sie für den gegenwärtig üblichen Betrieb der Viehzucht schon zu klein geworden sein. Bei den Häusern und



259

cabanas onde vivem os proprietários ou boiadeiros, geralmente há pequenas plantações dos mais importantes vegetais comestíveis, mas o cultivo extensivo de trigo que era praticado aqui desapareceu completamente desde o início do século por diversas razões, e a agricultura no Rio Grande agora é encontrada apenas nas colônias do cinturão da mata. Talvez, no entanto, não esteja longe o momento em que a divisão progressiva da propriedade exigirá a retomada da agricultura também nos campos (*Kampland*).

Devido ao longo atraso no rio, nossa programação diária ficou toda atrasada. Não era mais possível chegar às pedreiras de Capivari, para onde eu tinha uma recomendação, então tivemos que pedir hospedagem a um boiadeiro em uma pequena casa perto da estrada. A minha sorte foi que meu acompanhante, uma pessoa gentil e honesta, era amigo de quase todas as pessoas ao longo do caminho, e que todas as portas se abriram para nós de bom grado. O brasileiro no interior, pelo menos no Rio Grande do Sul, é em geral extremamente hospitaleiro; até mesmo um completo estranho é calorosamente recebido e tratado com comida e bebida, e a oferta de pagamento é em geral considerada uma ofensa.

Na manhã seguinte, chegamos às pedreiras de mármore de Capivari, nas quais é extraído um calcário cristalino branco, com manchas verdes aqui e ali. Partindo daí a terra vai se tornando gradualmente mais montanhosa; o solo fica um pouco mais alto do nível do mar, os vales são, portanto, mais profundos e o contraste entre morro e vale é maior. Alguns morros altos emergem da lateral do caminho; à direita, há um belo tabuleiro (*Tafelberg*) que deve seu nome Cerro Partido a uma depressão no meio, e à esquerda, há um segundo tabuleiro, que leva o nome de Cerro Tabuleiro. O crescimento das plantas também muda; no lugar da grama antes predominante por toda parte, arbustos baixos, na maioria das vezes espinhosos, estão, cada vez mais, tomando conta.

Depois de passar a segunda noite na belamente situada Fazenda Santa Rita, chegamos ao meio-dia do dia seguinte em Encruzilhada, uma autêntica cidadezinha campestre (*Kampstädtchen*) brasileira, centro político, comercial e social de uma área relativamente grande, mas essencialmente praticante da pecuária e, portanto, pouco povoada. Ela não causa uma boa impressão; as casas são pintadas de cal branca, cobertas com telhas, o clima é fresco devido à altitude e por isso é considerado frio aqui. A população é composta quase inteiramente por luso-brasileiros, ou seja, brasileiros de ascendência portuguesa que apresentam apenas uma leve mistura de sangue negro.

Posto que as circunstâncias impediram uma visita a Cerro Partido, iniciei a viagem de volta no dia seguinte, que, no entanto, não me levou de volta a Rio Pardo, mas sim na direção leste-nordeste direto para a mina de carvão de Arroio dos Ratos. Nas primeiras horas, cavalgamos aproximadamente para o leste, ao longo da serra onde fica Encruzilhada. Ela forma um divisor de águas claro, pois à esquerda os córregos deságuam no Jacuí, e à direita no Camaquã, que deságua mais ao sul, aproximadamente na metade do caminho entre Porto Alegre e Pelotas, na Lagoa dos Patos. Todavia, esta crista não é uma crista de montanha pronunciada com uma queda íngreme para os lados, mas uma crista larga que parece ter sido cortada de um planalto pelas águas; para além dos vales, encontram-se outras cristas, sempre idênticas e com aproximadamente a mesma altitude, contudo, mais frequentemente cortadas pela água.

Reiseflygen aus Südbrasilien.

259

Häuten, in denen die Eigenthümer oder Viehaufseher wohnen, finden sich meist auch kleine Anpflanzungen der wichtigsten Nahrungsgewächse, aber der ausgedehnte Weizenbau, der früher hier getrieben wurde, ist seit dem Anfange des Jahrhunderts aus verschiedenen Gründen ganz eingegangen und der Ackerbau findet in Rio Grande nur noch in den Colonien des Urwaldgürtels eine Stätte. Vielleicht ist aber die Zeit nicht mehr fern, in der die vortretende Besitztheilung auch im Kamplande zu einer Wiederaufnahme des Ackerbaues nöthigen wird.

Durch die lange Verzögerung am Flusse war unsere Tageseintheilung ganz verschoben worden. Es war nicht mehr möglich, bis zu den Steinbrüchen von Capivary zu gelangen, wozu ich eine Empfehlung besaß, wir mußten in einem kleinen Häuschen nahe dem Wege bei einem Viehaufseher um Gastfreundschaft anprechen. Hierbei kam es mir zugute, daß mein Begleiter, ein netter und anständiger Mensch, mit fast jedermann am Wege gut Freund war, und daß sich uns dadurch alle Thüren bereitwilligst öffneten. Der Brasilianer auf dem Lande ist, wenigstens in Rio Grande do Sul, überhaupt ungemein gastfreundlich, auch der vollkommene Fremdling wird freundlichst aufgenommen und mit Speise und Trank erquickt, und das Anerbieten einer Bezahlung wird meist als Beleidigung empfunden.

Am nächsten Vormittage kamen wir nach den Marmorbrüchen von Capivary, in denen ein weißer, hie und da grün gepunkteter feinstkörniger Kalk gebrochen wird. Von da an wird das Land allmählich bergiger; der Boden liegt etwas höher über dem Meere, die Thäler sind darum tiefer eingeschnitten, der Gegenatz von Berg und Thal ist größer. Seitlich vom Wege treten einige hohe Berge hervor: rechts ein schöner Tafelberg, der einer Einsenkung in der Mitte den Namen Cerro Partido verdankt, links ein zweiter Tafelberg, der den Namen Cerro Tabuleiro führt. Auch der Pflanzenwuchs ändert sich; an Stelle des bisher alles beherrschenden Graßes nimmt mehr und mehr ein niedriges, meist dorniges Gebüsch überhand.

Nachdem wir die zweite Nacht in der hübsch gelegenen Fazenda Santa Rita übernachtet hatten, kamen wir am Mittag des nächsten Tages in Encruzilhada an, einem echt brasilianischen Kampstädtchen, dem politischen, geschäftlichen und socialen Mittelpunkt eines ziemlich großen, aber wohnlich Viehzucht treibenden und darum dünn bevölkerten Gebietes. Es macht keinen üblen Eindruck; die Häuser sind weiß getüncht und mit Ziegeln gedeckt, das Klima ist in Folge der Höhe frisch und darum hierzulande schon als kalt verrufen. Die Bevölkerung besteht fast ganz aus Luso-brasilianern, d. h. aus Brasilianern portugiesischer Abstammung, die nur eine schwache Beimischung von Negerblut zeigen.

Da die Umstände einen Besuch des Cerro Partido verhinderten, trat ich gleich am nächsten Tage den Rückweg an, der mich aber nicht wieder nach Rio Pardo, sondern in ostnordöstlicher Richtung gleich zur Kohlenmine von Arroio dos Ratos führen sollte. Die ersten Stunden ritten wir in ungefähr östlicher Richtung auf dem Bergstraßen entlang, auf dem Encruzilhada liegt. Er bildet eine deutliche Wassertheile, denn links fließen die Bäche zum Jacuí, rechts zum Camaquã hinab, der weiter südlich, etwa halbwegs zwischen Porto Alegre und Pelotas, in die Lagoa dos Patos mündet. Aber dieser Rücken ist doch kein ausgeprägter Gebirgskamm, mit steilem Abfall nach den Seiten, sondern ein breiter Rücken, der durch die Gewässer aus einer Hochfläche herausgeschnitten erscheint; jenseits der Thäler liegen andere und immer andere gleiche Rücken von ungefähr derselben Höhe, nur häufiger durch die Gewässer quer durch-

17*

325



A vegetação não é propriamente gramínea nem floresta, que se encontra apenas no extremo leste da serra e só ali justifica o nome Serra do Herval (já que serra no Brasil significa exclusivamente área de floresta e Herval deriva de erva-mate), mas sim os mesmos arbustos baixos de folhas de murta que encontramos ontem horas antes da chegada em Encruzilhada e que só se transformam em mata nos pequenos vales.

Ao cair a escuridão, paramos em uma fazenda, isto é, uma propriedade rural, pedimos abrigo e fomos imediatamente convidados a apear e entrar, embora eu não tivesse nenhuma recomendação e meu guia também fosse desconhecido pelas pessoas – outra prova da grande hospitalidade brasileira. A propriedade era de tamanho mediano, mais para pequena do que para grande, como predominante nesta região; as casas são pequenas, mas bem construídas, e a mobília é simples. A comida é simples, mas farta: carne seca (charque), feijão preto misturado com farinha de mandioca, às vezes também arroz e mandioca frita constituem os principais componentes da dieta; já se foi o tempo em que um gado era abatido sem nenhuma preocupação e, portanto, a carne fresca estava sempre à mão. Depois do jantar, as pessoas se sentam em círculo e batem papo. Aí circula a cuia revestida em prata, de onde se bebe o mate com bombilla de prata. Mate ou chá paraguaio é feito a partir das folhas trituradas de uma árvore baixa que cresce nas florestas do sul do Brasil e do Paraguai, e é a principal bebida da população nativa em toda a região temperada da América do Sul. Às vezes ela é preparada como chá, mas geralmente as folhas amassadas são colocadas em uma tal cuia, despeja-se água quente sobre elas repetidamente, e a infusão é sugada por um canudo prateado. Um novato provavelmente queimará a língua e os lábios e não achará a bebida particularmente saborosa, mas os nativos e a maioria dos estrangeiros que se acostumaram com ela adoram beber mate e valorizam muito seus efeitos, pois dizem que é estimulante, ajuda na digestão e não tem efeitos adversos. De manhã, o brasileiro costuma tomar apenas um chimarrão antes de sair para o trabalho ou em viagem.

No dia seguinte, o caminho seguiu gradualmente descendo das alturas rumo ao norte. Ora ele seguia ao longo das costas de cristas laterais, ora sobre vales relativamente profundos. Passamos a noite novamente em uma pequena fazenda. No terceiro dia, chegamos a colinas cada vez mais baixas e, portanto, também a pastagens puras novamente. Os cavalos começaram a ficar cansados, embora, com exceção do meu próprio cavalo, eles tivessem viajado apenas alguns dias. Mas os cavalos dos campos, que pastam apenas em pastagens abertas e não recebem nenhum outro alimento, estão sempre mal nutridos e, no inverno, quando a grama está seca e congelada, eles ficam particularmente fracos. Após uma viagem de alguns dias, eles precisam pastar por semanas para se recuperar. Apesar do cansaço dos animais, ainda conseguimos chegar às minas de carvão à noite, onde encerrei o passeio pelo campo e dispensei meu guia.

Na manhã seguinte, peguei o trem de carvão descendo para Charqueada. O clima maravilhoso me acompanhou de novo durante toda a viagem de Santa Cruz até aqui, mas agora a chuva começou a cair. Em Charqueada fiquei apenas um tempo com o Sr. Dähme

schritten. Die Vegetation ist weder eigentlicher Graswuchs noch Urwald, der sich nur am östlichsten Ende des Höhenzuges findet und dort allein den Namen Serra do Herval rechtfertigt (denn Serra bezeichnet in Brasilien ausschließlich Waldgegend und Herval ist von Herva Mate, dem Matebaum, abgeleitet), sondern daselbe niedrige myrthenblättrige Gebüsch, das wir gestern in den letzten Stunden vor Encruzilhada antrofen und das nur in den Thälchen zu einem Buschwalde wird.

Bei Einbruch der Dunkelheit machten wir in einer Fazenda, d. h. einem Landgute, Halt, baten um Obdach und wurden sofort zum Absteigen und Eintreten eingeladen, obgleich ich keinerlei Empfehlung besaß und auch mein Führer den Leuten nicht bekannt war — ein neuer Beweis der großen brasilianischen Gastfreundschaft. Die Besingung war von mittlerer Größe, eher klein als groß, wie sie ja in dieser Gegend überhaupt vorwiegend; die Häuser klein, aber gut gebaut, die Ausstattung einfach. Die Kost einfach, aber kräftig: Biersuppe (Karque), schwache Bohnen (Feijoes), die mit Maniokmehl (Farinha) gemischt werden, vielleicht auch Reis und gebratene Maniokwurzeln bilden den Hauptbestandtheil der Nahrung; die Zeiten sind vorbei, in denen ein Stüd Vieh ohne jedes Bedenken geschlachtet wurde und daher immer reiches Fleisch zur Hand war. Nach dem Abendessen sitzt man im Kreise und plaudert. Dabei freist die silberbeschlagene Cocoschale, aus der man mit silberner Röhre den Mate schlürft. Mate oder Paraguanthee sind die gestampften Blätter eines niedrigen Baumes, der in den Wäldern von Südbrasilien und Paraguay wächst, und bildet im ganzen gemäßigten Südamerika das Hauptgenusmittel der einheimischen Bevölkerung. Mitunter wird er wie Thee aufgegossen, gewöhnlich aber thut man die zerstampften Blätter in eine solche Schale, gießt immer von neuem heißes Wasser darauf und saugt den Aufguss durch eine silberne Röhre ein. Der Neuling pflegt sich Zunge und Lippen dabei zu verbrennen und auch am Getränk seinen rechten Geschmack zu finden, die Eingeborenen aber, und auch die meisten Fremden, die sich einmal daran gewöhnt haben, trinken den Mate leidenschaftlich gern und schätzen seine Wirkungen sehr hoch, denn er soll anregend wirken, die Verdauung befördern und dabei keinerlei nachtheilige Folgen haben. Auch am Morgen pflegt der Brasilianer nur etwas Mate zu saugen, ehe er auf die Reise oder an seine Arbeit geht.

Am nächsten Tage zog sich der Weg allmählich von der Höhe nach Norden hinunter; bald führte er auf dem Rücken steillicher Klämme hin, bald über verhältnismäßig tief eingeschnittene Thälchen hinüber. Die Nacht blieben wir wieder in einer kleinen Fazenda. Am dritten Tage kamen wir in immer niedrigeres Hügel- und damit auch wieder in reines Grasland. Die Pferde fingen an zu ermüden, obgleich sie, mit Ausnahme meines eigenen Pferdes, doch erst wenige Tagereisen hinter sich hatten. Aber die Kampfpferde, die nur auf freier Weide grasen und kein anderes Futter erhalten, sind immer schlecht genährt und im Winter, wenn das Gras verdorrt und erfroren ist, noch besonders schlecht bei Kräften. Nach einer Reise von wenigen Tagen müssen sie wochenlang weiden, um sich wieder zu erholen. Trotz der Ermüdung der Thiere gelang es uns doch noch, am Abend die Kohlenminen zu erreichen, wo ich den Ritt durchs Kampland beichloß und meinen Führer entließ.

Am nächsten Morgen fuhr ich mit der Kohlenbahn zur Karqueada hinunter. Wundervolles Wetter hatte mich wieder auf der ganzen Reise von Santa Cruz bis hieher begleitet, aber jetzt brach auch der Regen in Strömen los. In Karqueada hielt ich mich nur ein Weilchen bei Herrn Dähme auf und fuhr



261

e depois continuei para Porto Alegre de barco a vapor. Eu tinha lido um anúncio no jornal dizendo que o próximo navio para o Rio partiria naquele mesmo dia, mas esperava que, como acontece frequentemente aqui, ele pudesse ter sofrido algum atraso. E, de fato, quando chegamos em Porto Alegre, meu navio ainda estava atracado no cais e não estava programado para partir antes do dia seguinte. Então, não só sobrevivi como ainda tive tempo de fazer algumas pequenas tarefas e me despedir dos senhores que gentilmente vieram me encontrar antes de me despedir de Porto Alegre para sempre.

Rußlands Heerwesen.

261

dann mit dem Dampfschiff nach Porto Alegre weiter. Ich hatte in der Zeitung eine Anzeige gelesen, daß der nächste Dampfer nach Rio gerade an diesem Tage abgehen sollte, aber ich setzte meine Hoffnung darauf, daß er, wie es hier so häufig der Fall ist, irgend eine Verpätung gehabt haben möchte. Und richtig, als wir in Porto Alegre ankamen, lag mein Dampfer noch ruhig am Dock und sollte sogar erst am nächstfolgenden Tage abfahren. Ich kam also nicht nur zurecht, sondern hatte auch noch Zeit, einige kleine Besorgungen zu machen und von den Herren, die mir liebenswürdig entgegengekommen waren, Abschied zu nehmen, ehe ich Porto Alegre wol für immer Lebewohl sagte.

NOTAS

* – Agradecemos ao Prof. Dr. Rogério Haesbaert pela revisão do texto traduzido bem como pelas atualizações da toponímia mencionada no mesmo. [N.T.]

COMO CITAR ESTA TRADUÇÃO

HETTNER, Alfred. Esboços de viagem ao sul do Brasil: visita à mina de carvão de Arroio dos Ratos e às colônias Estrela e Santa Cruz (1892). Tradução: Leonardo Arantes. Revista Tamoios, São Gonçalo, v. 21, n. 2, p. 319-327, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/tamoios.2025.93202>. Acesso em: DD MM AAAA.